

Proposta de Lei n.º 38/XV/1.^a
(Aprova o Orçamento de Estado para 2023)

Proposta de Aditamento

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido CHEGA apresenta a seguinte proposta de aditamento:

TÍTULO II

Disposições Gerais

CAPÍTULO IV

Benefícios Fiscais

Artigo 179.º - A

Mecenato cultural extraordinário para 2023

1 — No período de tributação de 2023, os donativos enquadráveis no artigo 62.º -B do EBF são majorados em 10 pontos percentuais desde que:

- a) O montante anual seja de valor igual ou superior a 10 000 € por entidade beneficiária;
- b) O donativo seja dirigido a ações ou projetos na área da conservação do património ou programação museológica ou promoção de espetáculos culturais;
- e
- c) As ações ou projetos referidos na alínea anterior sejam previamente reconhecidos por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.

2 — Para efeitos do previsto no número anterior, o limite estabelecido no n.º 5 no artigo 62.º -B do EBF é elevado em 50 % quando a diferença seja relativa a essas ações ou projetos.

3 — Os donativos previstos no n.º 1 podem ser majorados em 20 pontos percentuais quando as ações ou projetos tenham conexão direta com territórios do interior, os quais são definidos por despacho dos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e da cultura.

4 — Ao regime previsto nos números anteriores é aplicável o artigo 66.º do EBF, com as necessárias adaptações.

5 — As ações ou projetos previamente reconhecidos referidos na alínea c) do n.º 1 devem ser comunicados pela DGPC à AT, nos termos a definir por protocolo a celebrar entre as partes.

6 – Em 2023, o Governo procede ao desenvolvimento de campanhas informativas destinadas a pessoas singulares e coletivas com vista a difundir os benefícios existentes do mecenato cultural.”

Nota Justificativa:

O subinvestimento no sector da cultura não é um facto novo. Consideramos que se o Governo não quer investir deve, pelo menos, criar condições para que outros o façam. De notar também que o sector da cultura foi dos mais afetados pela pandemia provocada pela COVID-19, pelo que o reforço do investimento no sector é fundamental para a sobrevivência do mesmo e dos seus profissionais.

O mecenato cultural compreende um conjunto de regalias de natureza fiscal, que consubstancia um apoio repartido entre os privados e o Estado, no qual os primeiros prestam um apoio direto através de donativos e os segundos um apoio indireto ao aliviar parcialmente a carga fiscal que lhes impõe.

Pela sua importância, o mecenato deve ser promovido.

São Bento, 11 de novembro de 2022

O Grupo Parlamentar do Partido CHEGA,

André Ventura - Bruno Nunes – Diogo Pacheco de Amorim - Filipe Melo - Gabriel Mithá
Ribeiro - Jorge Galveias - Pedro Frazão - Pedro Pessanha - Pedro Pinto - Rita Matias -
Rui Afonso - Rui Paulo Sousa